

SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

REGENERAÇÃO URBANA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA INTERNACIONALIZAÇÃO

Começo por saudar os presentes e agradecer a disponibilidade demonstrada pelos distintos oradores que nos irão acompanhar ao longo desta sessão de trabalho.

Foi com muito gosto que a Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário – CPCI, aceitou o desafio para colaborar nesta “Semana da Responsabilidade Social”, promovida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

Um dos objectivos essenciais desta Confederação é contribuir para a defesa de um Sector que é decisivo para a economia portuguesa mas, também, para a construção de um País mais desenvolvido e socialmente mais justo.

Refira-se que a construção e o imobiliário representam 18% do PIB e 49,7% do investimento nacional.

É o principal empregador privado do País, assegurando cerca de 820 mil postos de trabalho, o que traduz 16% do total do emprego.

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto

Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97

cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.

1700-036 Lisboa

As diferentes actividades abrangidas pela Confederação representam 20% do número de empresas existentes em Portugal, ou seja, cerca de 220 mil empresas em actividade.

Queremos fazer valer o papel da construção e do imobiliário enquanto motor da economia, mas também queremos que este Sector seja um exemplo de boas práticas ao nível social e ambiental.

É neste contexto que hoje teremos a oportunidade de discutir o papel da responsabilidade social e da ética empresarial em duas áreas de negócio com potencial de crescimento para as actividades da construção e do imobiliário: A internacionalização e a regeneração urbana.

No que diz respeito à internacionalização, naturalmente que é necessário ter presente as enormes desigualdades concorrenciais entre os diferentes países.

Temos plena consciência das muitas diferenças civilizacionais de que se faz a Humanidade e que há estádios de desenvolvimento muito diversos entre os vários países e regiões do globo.

É com empresas capazes de garantir boas condições de trabalho e apostadas no desenvolvimento sócio-económico e cultural dos seus colaboradores e da comunidade envolvente que o futuro se constrói.

A capacidade de relacionamento e adaptação que caracteriza o povo português já é, hoje, um factor determinante para o êxito do nosso tecido empresarial na economia global.

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto

Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97

cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.

1700-036 Lisboa

A nossa capacidade de integração tem sido fundamental para que a construção e o imobiliário tenham hoje um peso crescentemente significativo de negócios no exterior.

Recordo que a internacionalização representa já 15% da produção da Construção.

É uma realidade que engloba cada vez mais empresas, de diferentes dimensões e especialidades.

Somos já o terceiro País europeu com maior presença no mercado da Construção africano.

Numa época de crise como a que vivemos, pode parecer paradoxal falar de responsabilidade social ou de ética nos negócios.

Não podemos negar que, numa óptica de curto prazo, isso pode criar enormes desigualdades na concorrência e desfasamentos no mercado difíceis de ultrapassar.

Mas acredito que, a prazo, a crescente globalização das economias contribuirá para estender as boas práticas empresariais à generalidade dos países.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A internacionalização é um caminho de sentido obrigatório para o Sector da Construção e do Imobiliário português.

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto

Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97

cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.

1700-036 Lisboa

Foram muitas as empresas que já deram esse passo e diversos os mercados nos quais a nossa presença é já uma realidade há muitos anos.

É essencial para que as empresas possam internacionalizar os seus negócios, ter um mercado interno forte e dinâmico.

Por isso é imprescindível inverter o ciclo de queda que a construção e o imobiliário enfrentam há já oito anos.

E um contributo essencial para a retoma pode vir da regeneração urbana, o tema do primeiro painel de debate desta sessão.

A reabilitação dos centros urbanos é, desde logo, um vector imprescindível para o desenvolvimento sustentável das cidades e para a melhoria das condições de vida das populações.

Por isso constitui preocupação fundamental da CPCI - Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário a criação de mecanismos tendentes a suste e inverter o crescente movimento de degradação do parque habitacional do País.

Portugal tem cerca de 5,7 milhões de fogos construídos, dos quais quase dois milhões carecem de obras.

E cerca de 795 mil, incluindo 325 mil num estado de grande degradação, necessitam mesmo de intervenções profundas e urgentes.

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto

Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97

cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.

1700-036 Lisboa

Estamos a falar de 34% do parque edificado a necessitar de reparação.

A reabilitação é uma oportunidade de requalificar o território, preservar o ambiente, revitalizar as cidades, assegurar o emprego, criar riqueza e promover o crescimento económico.

Para além de poder assegurar melhor qualidade de vida e um reforço de segurança a muitos milhares de pessoas que actualmente vivem em casas sem condições adequadas, pode, de igual modo, devolver ao usufruto colectivo áreas urbanas que hoje estão desertas, degradadas e inseguras.

São razões de sobra para que a regeneração urbana seja encarada como uma aposta prioritária do País.

Para que isso seja uma realidade, é necessário, desde logo, alterar a Lei das Rendas.

Esta já provou ser incapaz de cumprir os dois grandes objectivos que tinha subjacentes: dinamizar o mercado de arrendamento e contribuir para acelerar a reabilitação urbana.

Outro aspecto essencial na conjuntura actual é a necessidade de garantir financiamento para a reabilitação urbana, através da criação de linhas de crédito específicas para este mercado.

Mas é igualmente fundamental que o Estado crie um conjunto de incentivos capazes de atrair os proprietários dos imóveis e os investidores.

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto

Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97

cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.

1700-036 Lisboa

O Estado deve, aliás, dar o exemplo e começar por recuperar os muitos imóveis degradados de que é proprietário, requalificando também os espaços públicos.

É essencial que façamos renascer as nossas cidades.

Essa é também uma responsabilidade social a que não podemos fugir e que tem de envolver Governo, Autarquias, Empresas, Proprietários, Investidores, em suma, toda a sociedade portuguesa.

Distintos Oradores,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Representamos um Sector que nos últimos anos tem dado passos firmes para criar melhores condições de segurança no trabalho e de defesa do ambiente.

Um Sector com empresas apostadas no mecenato cultural e no apoio social às comunidades envolventes e aos seus próprios trabalhadores.

É, também, em defesa da responsabilidade social nos negócios que temos proposto medidas que contribuam para a transparência e para uma efectiva e salutar concorrência.

As nossas empresas estão crescentemente conscientes da necessidade de garantir uma mais racional gestão ambiental dos resíduos, promovendo uma maior eficiência dos processos construtivos.

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto
Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97
cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.
1700-036 Lisboa

Neste sentido, têm procurado implementar novos materiais e medidas, por forma a reduzir, reutilizar e reciclar eficientemente os resíduos da construção e da demolição.

Quero também destacar as melhorias ao nível da eficiência energética no imobiliário.

Embora haja ainda muito a fazer neste campo, tem vindo a aumentar consideravelmente a utilização de materiais e equipamentos inovadores, bem como o número de edifícios equipados com energia solar térmica e com bons sistemas de isolamento.

A responsabilidade social está, assim, bem presente nas preocupações das empresas do sector da construção e do imobiliário, devendo estar na base da transformação de valores e atitudes que visam um desenvolvimento económico, social e cultural mais justo e sustentado.

Muito obrigado.

Manuel Joaquim Reis Campos
(Presidente da Direcção)

Porto, 6 de Maio de 2010

Presidência

Rua Álvares Cabral, 306 – 4050-040 Porto

Telefone: 22 340 22 00 Fax: 22 340 22 97

cpci@cpci.pt - www.cpci.pt

Sede: Praça de Alvalade, n.º 6 - 6º Fte.

1700-036 Lisboa